



IV Congresso Sudeste de Ciências do Esporte
XII Congresso Espírito-Santense de Educação Física



Vitória, ES - 18 a 21 de setembro de 2012

EDUCAÇÃO FÍSICA, IDENTIDADES E CAMPOS DE ATUAÇÃO.

ISSN 2179-8141

O TEMA DA SAÚDE NAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS EM EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Izabella Rodrigues Martins
Valter Bracht

Resumo: Este subprojeto tem por objetivo mapear práticas e projetos relacionados ao tema da saúde na escola e identificar como a Educação Física deles participa. O mapeamento será efetivado através da análise dos planos de ação das escolas da Rede Municipal de Vitória, arquivados na Secretaria Municipal de Educação. A partir desse mapeamento, objetivamos investigar se e como essas práticas estão articuladas a programas de nível nacional, como por exemplo, o Programa Saúde na Escola (PSE), bem como ao Projeto Político Pedagógico das escolas. Ulteriormente, essa investigação propõe subsidiar uma proposta subsequente de formação continuada tematizando a saúde.

JUSTIFICATIVA

Os estudos relacionados à promoção da saúde têm sido objeto de investigação científica das mais diferentes áreas do conhecimento. O Ministério da saúde tem investido em políticas de atenção à saúde como uma oferta de cuidado com a população, buscando proporcionar uma melhor qualidade de vida à mesma. As práticas corporais têm sido entendidas como aliadas do Sistema único de Saúde (SUS) para compor o cuidado e atenção à saúde da população, pois no processo de cuidar de si, os sujeitos têm a possibilidade de construir relações autônomas, de vínculo, de co-responsabilidade e socialmente inclusivas de modo a valorizar e otimizar o uso dos espaços públicos na produção da saúde. O Laboratório de Estudos em Educação Física (LESEF/CEFD/UFES) em parceria com a UFRGS e a USP, desenvolve um projeto de pesquisa, no qual, investiga e problematiza políticas de formação voltadas à capacitação e sensibilização de estudantes de Educação Física para atuação em saúde coletiva, bem como analisa a implementação de práticas corporais junto aos SUS.

O cerne do projeto "Políticas de Formação em Educação Física e Saúde Coletiva: Atividade física/práticas corporais no SUS", é analisar as políticas de formação dos estudantes de Educação Física em saúde coletiva e a implementação das práticas corporais junto ao SUS, tomando como ponto de partida o Programa de Educação pelo Trabalho para a saúde (PET-saúde), projeto oriundo de uma parceria entre Ministério da Saúde e Ministério da Educação. Ao acompanhar essa intenção, o presente subprojeto propõe a investigação de outra vertente do projeto inicial, a relação saúde e escola, visto que o espaço escolar é considerado por diversos programas do Governo Federal



IV Congresso Sudeste de Ciências do Esporte XII Congresso Espírito-Santense de Educação Física



Vitória, ES - 18 a 21 de setembro de 2012

EDUCAÇÃO FÍSICA, IDENTIDADES E CAMPOS DE ATUAÇÃO.

ISSN 2179-8141

(Programa Saúde na Escola – PSE; Saúde e prevenção nas Escolas – SPE) um *lócus* privilegiado de atuação em saúde coletiva.

A saúde na escola tornou-se gradativamente um foco de investimento e preocupação eminente do governo. Realizando um breve resgate histórico, percebemos que no início do séc. XX, o ideal de promoção da saúde adentra o espaço escolar a partir de três doutrinas: a da política médica, a do sanitarismo e a da puericultura, visto que nesse momento o país vivenciava uma crise na saúde coletiva com a ascendência de doenças como: varíola, peste bubônica e cólera (LIMA apud FIGUEIREDO et al., 2010). No decorrer do séc. XX no Brasil, a saúde na escola se desloca da lógica biomédica para um conceito ampliado de promoção da saúde proposto pela Iniciativa Regional Escolas Promotoras de Saúde (IREPS). O conceito de promoção da saúde para o IREPS se caracteriza como: “Um processo destinado a capacitar indivíduos para exercerem um maior controle de sua saúde e sobre os fatores que podem afetá-la, reduzindo os fatores que podem resultar em risco e favorecendo os que são protetores e saudáveis” (Figueiredo et. al, 2010, p. 399).

Partindo dessa perspectiva, um projeto de promoção da saúde no âmbito escolar implicaria em um trabalho articulado entre educação, saúde e sociedade, assim, as práticas deveriam ser construídas junto aos educadores e inseridas no Projeto Político-Pedagógico da escola (PPP). As equipes da área da saúde têm utilizado os espaços escolares para a realização de eventos isolados de prevenção a doenças em voga, ou combate a epidemias. Essas ações não contribuem efetivamente para a promoção da saúde no âmbito escolar, pois se cristalizam como medidas isoladas sem nenhum tipo de articulação ao Projeto Político Pedagógico das escolas. Para Figueiredo et.al. (2010), essa atitude é equivocada, uma vez que os Parâmetros curriculares nacionais (PCN) determinam que o tema saúde deva compor o currículo de formação das crianças como um tema transversal e interdisciplinar.

Em decorrência da problematização supracitada, em 2007, o governo federal em intermédio de uma parceria entre o Ministério da Educação e o Ministério da Saúde cria o Programa Saúde na Escola (PSE), que propõe a integração entre saúde, escola e SUS, com intuito de trazer melhorias à qualidade de vida dos escolares. Este programa visa contribuir para a formação integral dos estudantes por meio de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde, e têm como um dos focos principais a capacitação dos profissionais da Educação e Saúde para a atuação no âmbito escolar. Dessa maneira, o Programa Saúde na Escola (PSE) procura articular a promoção da saúde aos Projetos Políticos-Pedagógicos (PPP) das instituições escolares, visando uma educação para a saúde.

Visto essas breves análises, este subprojeto tem por objetivo mapear práticas e projetos relacionados ao tema da saúde na escola e identificar como a Educação Física deles participa. O mapeamento será efetivado tomando como ponto de partida a análise dos planos de ação das escolas da Rede Municipal de Vitória, arquivados na Secretaria



IV Congresso Sudeste de Ciências do Esporte
XII Congresso Espírito-Santense de Educação Física



Vitória, ES - 18 a 21 de setembro de 2012

EDUCAÇÃO FÍSICA, IDENTIDADES E CAMPOS DE ATUAÇÃO.

ISSN 2179-8141

Municipal de Educação. A partir desse mapeamento, objetivamos investigar se e como essas práticas estão articuladas a programas de nível nacional, como por exemplo, o PSE, bem como ao PPP das escolas. Um dos principais desdobramentos dessa investigação, a partir dos dados, dos resultados e das análises, será subsidiar a elaboração de um projeto ulterior de pesquisa e intervenção na formação continuada dos professores de Educação Física da Rede Municipal de Vitória, tematizando a saúde. Esta proposta subsequente será realizada a partir da articulação do presente projeto com outra investigação desenvolvida pelo LESEF, que se denomina: “*Educação Física escolar: Entre práticas inovadoras e o desinvestimento pedagógico*” (FARIA et al. 2010; MACHADO et al., 2010).

OBJETIVOS

Objetivamos investigar através da análise dos planos de ação das escolas da Rede Municipal de Vitória, práticas e projetos que tematizam a saúde, e como a Educação Física deles participa. Em seguida, investigaremos se e como essas práticas estão articuladas aos Projetos Políticos-Pedagógicos das instituições, assim como aos programas relacionados à promoção da saúde no âmbito escolar, por exemplo, o PSE. Por fim, investigaremos as práticas que vêm sendo desenvolvidas na Educação Física escolar tematizando a saúde. De acordo com esse objetivo, os objetivos específicos são:

- Mapear e analisar as concepções de saúde presentes nos projetos desenvolvidos nas escolas da Rede Municipal de Vitória.
- Investigar como a Educação Física participa dos projetos que tematizam a saúde na escola.
- Analisar se e como essas práticas estão articuladas ao PPP e PSE.
- Contribuir através de produção científica para difusão do debate sobre atividade física/práticas corporais no campo da saúde coletiva e da educação física escolar

METODOLOGIA

A primeira etapa deste processo investigativo consistirá no mapeamento de projetos que tematizem a saúde a partir da análise dos planos de ação das escolas da Rede Municipal de Vitória. Nesse primeiro momento, contactaremos a Secretaria Municipal de Educação de Vitória com o intuito de ter a possibilidade de acesso aos documentos. O mapeamento nos possibilitará identificar a quantidade e abrangência dos projetos que tematizem a saúde nas escolas da Rede, e como o trabalho pedagógico da Educação Física a eles se articulam. A análise desses documentos, no nosso caso os planos de ação, perspectiva compreender como os projetos de saúde são definidos, uma vez que na apreciação dos mesmos, poderemos compreender uma expressão direta dos valores dos sujeitos que os desenvolvem. (BOGDAN; BIKLEN, 1994).



IV Congresso Sudeste de Ciências do Esporte
XII Congresso Espírito-Santense de Educação Física



Vitória, ES - 18 a 21 de setembro de 2012

EDUCAÇÃO FÍSICA, IDENTIDADES E CAMPOS DE ATUAÇÃO.

ISSN 2179-8141

Posteriormente à análise documental, iremos a campo no sentido de observar como se dá o desenvolvimento desses projetos na realidade das escolas. A observação participante nos possibilitará perceber características marcantes da estruturação e da efetivação dos projetos dentro do contexto escolar, assim como, as concepções e os valores que circundam as práticas.

Outro método de produção dos dados será a entrevista aprofundada, que, aliada à observação participante, permite que o investigador recolha dados descritivos na linguagem do próprio sujeito, desenvolvendo assim, uma ideia sobre a maneira como os mesmos interpretam conceitualmente a saúde e uma perspectiva de educação para a saúde, e como em seu trabalho pedagógico a Educação Física dela participa. As entrevistas serão realizadas com os coordenadores dos projetos, com os professores que os desenvolvem e com os alunos. Especificamente, as entrevistas desenvolvidas com os alunos têm por finalidade perceber as suas concepções em relação à saúde, bem como ao papel da Educação Física na produção da mesma. Já aquelas realizadas com os professores, contribuirão para a análise das bases teórico-metodológicas da elaboração de tais projetos.

REFERÊNCIAS

BOGDAN, R.; BIKLEN, S. **Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos**. Porto: Porto Editora, 1994.

HAMMERSLEY, M.; ATKINSON, P. **Etnografía: métodos de investigación**. 2. ed. Barcelona: Paidós, 1994.

FARIA, B. A.; BRACHT, V.; MACHADO, T. S.; MORAES, C. E. A.; ALMEIDA, U. R.; ALMEIDA, F. Q. Inovação pedagógica na EF: o que aprender com práticas bem sucedidas. **Ágora para la Educación Física y el Deporte**, v. 12, p. 11-28, 2010.

FIGUEIREDO, T. A. M.; MACHADO, V. L. T.; ABREU, M. M. S. A saúde na escola: um breve resgate história. **Ciência e Saúde Coletiva**, v. 15, p. 397-402, 2010.

MACHADO, T. S.; BRACHT, V.; FARIA, B. A.; MORAES, C. E. A.; ALMEIDA, U. R.; ALMEIDA, F. Q. As práticas de desinvestimento pedagógico na EF escolar. **Movimento** (UFRGS. Impreso), v. 16, p. 129-147, 2010.